

## INFORMAÇÕES

**Atendimento no Cartório:** Na 4.ª feira, dia 11, por o pároco ter outro compromisso a essa hora, não haverá atendimento no Cartório Paroquial das 19 às 20 h., mantendo-se as outras horas de atendimento durante a semana.

**Reunião da Equipa de Catequese:** Será na próxima 6.ª feira, dia 13, às 21 h., no Centro de Convívio.

**Encontro de Espiritualidade para Catequistas:** Realiza-se na próxima 6.ª feira, dia 13, às 21 h., no Centro Paroquial da Meadela, mais um Encontro de Espiritualidade para Catequistas.

**Contas de Ofertórios e das Esmolas à Sr.ª do Minho:** O Ofertório para o Apostolado dos Leigos rendeu na nossa paróquia 27,16 €, já entregues pelo pároco na Cúria Diocesana. Foram também entregues 148,84 € referentes às esmolas para a Sr.ª do Minho, recolhidas em Janeiro passado, aquando da Visita da Imagem Peregrina à nossa paróquia.

**Ofertório para a Igreja nova:** O Ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

**Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente à venda de bolos); José Augusto Almeida Faria – 50 € (mensal: Maio e Junho); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa
10	Ter	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva; João José Freitas Maciel, avó, pai e família; Manuel Afonso Fernandes Mina (7.º dia)
12	Qui	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Joaquim Filipe Torre Alves de Passos e Maria do Rosário Cirne Maciel; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Maria da Conceição Alves (aniv.) e António da Rocha
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Carlos Alberto Costa e António Manuel Costa
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Álvaro de Miranda (aniv.)
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes

# PARÓQUIA VIVA

N.º 376 – 08/06/2008

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 10.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: 'Prefiro a misericórdia ao sacrifício'. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.» (Evangelho)

### Entre a euforia e a depressão

Por: António Rego

É muito mais que um jogo de palavras. É a distância curta entre a porta de David de hossanas e o Horto do abandono.

É o risco simples que separa os que aclamaram rei e os que – possivelmente os mesmos – preferiram Barrabás. O fio entre o louvor e o vitupério. O estado de alma flutuante entre uma festa intensamente passageira e uma dor friamente prolongada. Um tempo de fartura no Egipto com o Faraó a esbanjar tudo, e o tempo magro com o filho mais novo de Jacob a racionar as migalhas para cada mesa carcomida de olhares esfaimados. Diremos, resignadamente, que é a vida, na sua complexidade de andamentos, ora alegres ora arroxeados de adágios intermináveis em tons menores. Quem sabe medir com precisão a vida?

Estas divisões e fronteiras estão na nossa cabeça e na nossa cultura. A sofreguidão do todo em cada momento, do indivíduo para além da comunidade, do agora contra todos os futuros, da exaustão do bem estar imediato a todo o preço, do relativo anteposto a todos os absolutos, com o individualismo em nome do direito de cada pessoa, do mundo, enfim, para mim voltado como se fora o único, e o instante de prazer como a eternidade comandada por pulsões do agora.

Por isso se torna difícil a gestão da crise, da dor, da construção paciente de edificação invisível, do investimento sem resultados palpáveis, dos gestos significativos apenas quando vistos. A ascese cristã pode ensinar-nos esta subida à montanha com a esperança a reforçar o coração, o alto a mitigar o cansaço, o tempo no ritmo certo da nossa marcha, conjugada com o caminhar da história, que é como quem diz com o projecto de Deus.

A que vem todo este filosofar breve? Vem à crise que nós vivemos para além das nossas fronteiras porque o jogo desenfreado do negócio, mais conhecido por mercado livre, faz estremecer os alicerces da casa, da saúde, dos transportes, da cultura, da sobrevivência de crianças e idosos. A especulação é o serviço oportunista dos espertos que adivinham a inclinação do barco. Com esta crise algo se deve afundar para que o barco seja salvo. Há pesos de bugingangas inúteis que importa deitar fora. Isso é muito mais importante que colocar a euforia ou a depressão no prato descontrolado da balança do petróleo. Não podemos, neste momento, fechar-nos no nosso casulo. Mas é imperioso reconhecer que muito há a mudar nos nossos hábitos pessoais e comunitários.

## 10.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Os. 6, 3-6

2.ª leitura: Rom. 4, 18-25

Evangelho: Mt. 9, 9-13

#### - Lição a aprender -

Se a reprimenda-convite de Jesus – "Ide aprender o que significa: 'Prefiro a misericórdia ao sacrifício'" – tem claramente como destinatários os Fariseus e como causa próxima o seu escândalo pela convivência promíscua de Jesus e seus discípulos com publicanos e pecadores, todavia o seu alcance é muito mais vasto, de tal modo que cada um e cada uma de nós a pode acolher como também dirigida a si.

Com efeito, nenhum de nós está imune ao contágio da 'pureza social' que hoje faz multidões de proscritos e marginalizados, cujo perigoso contágio deve ser evitado a todo o custo. Eles são os drogados, os seropositivos, as prostitutas, os sem abrigo, os homossexuais, os ciganos, os pedintes, os africanos, etc., etc., que transformam bairros em guetos e ruas em percursos a evitar, sobretudo a horas tardias...

E como é fácil, também nós nos colocamos no pedestal de uma 'santidade legalista' e apontamos a dedo os que devem ser evitados, despachando-os num julgamento sumário para o rol dos 'desgraçados', dos responsáveis por todo o mal-estar, dos condenados ao inferno, da escumalha da sociedade... E, para cúmulo, continuamos a apresentar-nos de mãos 'limpas' (ou boca 'limpa') à mesa da comunhão do Corpo de Cristo!

De condenações e de juízes estão o mundo e a Igreja cheios. O que falta são homens e mulheres que, à semelhança do nosso Deus, clemente e compassivo, e reconhecendo a sua própria fragilidade, se encham de sentimentos de misericórdia e partam, com olhos de fé, ao encontro desses irmãos para lhes levar o remédio do amor de Deus e de uma solidariedade que se empenhe na construção de uma sociedade mais justa, mais respeitadora e mais fraterna.

O pecado da "vida alheia" não está no 'meter-se' nas vidas dos outros, mas em considerá-las 'alheias' e em ficar-se pelo comentário e pela crítica em vez de lhes levarmos a ajuda que lhes é devida.

*P. José de Castro Oliveira*

## Igreja no «Euro 2008»



A Igreja Católica na Áustria e na Suíça também se preparou para o pontapé de saída do Campeonato Europeu de Futebol 2008, que se inicia este Sábado, 7 de Junho. Oito estádios destes dois países acolhem a competição, que termina a 29 de Junho.

Várias iniciativas irão decorrer durante estes dias e a Igreja mostra-se atenta à necessidade de acolher os fãs das selecções em competição. A informação é disponibilizada através do site [www.eglise08.eu](http://www.eglise08.eu)

A página disponibiliza um caderno sobre o "Euro", com celebrações para jovens, propostas de ensinamento religioso, reflexão teológica e outro material.

A página disponibiliza um caderno sobre o "Euro", com celebrações para jovens, propostas de ensinamento religioso, reflexão teológica e outro material.

A preparação imediata para o "Euro" teve início a 25 de Maio, com uma celebração ecuménica na Suíça, na qual centenas de pessoas rezaram pelo sucesso deste campeonato.

Em Zurique, as Igrejas cristãs vão abrir as suas portas e propõem, na zona dos fãs, celebrações, acompanhamento espiritual, visitas guiadas, bem como ofertas musicais e culturais.

De 17 de Maio a 4 de Junho, as Igrejas de Berna apresentaram a peça de teatro «Der Ball ist rund» (A bola é redonda), pelo grupo juvenil GRIPS de Berlim. A obra liga o futebol a temas como o comércio justo ou a situação internacional.

Terça-feira, líderes religiosos e políticos defrontaram-se em Berna, com vitória dos primeiros por 6 a 1. A iniciativa pretendia promover o fair-play, também fora do futebol.

## Anjos «voadores» da Jornada Mundial da Juventude para ajudar timorenses

O sacerdote e piloto Pe. John Fowles dedicou o mês passado a liderar um esquadrão de «anjos voadores» por toda a Austrália, numa «maratona voadora» para arrecadar fundos para enviar dez peregrinos do Timor-Leste à Jornada Mundial da Juventude 2008 em Sidney.

O sacerdote preside à «Fly Away to Heaven Initiative», fundada para ajudar a financiar projectos de ajuda em Timor-Leste. O Pe. Fowles voou pela Austrália num avião Jabiru J400, chamado «Asas de Anjo», que ele mesmo construiu.

O seu esquadrão é formado por oito aviões e todos eles fizeram uma parada nas maiores cidades e localidades de toda a Austrália entre 1 de Maio e 3 de Junho. Os colegas pilotos do sacerdote, nesta viagem de 7500 quilómetros, têm vários percursos de vida e nem todos são católicos.

O Pe. Fowles diz que a parte mais importante do projecto «Fly Away to Heaven» foi a oportunidade de fazer crescer a consciência sobre a situação da população de Timor-Leste.